



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

DESAFIOS ESTRUTURAIS DA TELESSAÚDE NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE DIGITAL NO INTERIOR DO CEARÁ

Vívian Rodrigues Martins¹

Clarelllys Amorim Pereira²

Roberta Caminha Da Silva³

Janaina Barbosa Almada⁴

RESUMO

Apoio: UNILAB

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Introdução: A telessaúde corresponde à oferta remota de serviços de saúde por tecnologias da informação e comunicação. Constitui estratégia relevante para ampliar o acesso, garantir a continuidade do cuidado e integrar as Redes de Atenção à Saúde. Contudo, sua incorporação efetiva ao Sistema Único de Saúde (SUS) exige mais que plataformas digitais: requer infraestrutura tecnológica, equipamentos, registros de qualidade, suporte técnico, processos de trabalho organizados e capacitação permanente. Em municípios do interior, desigualdades territoriais e tecnológicas podem limitar o uso contínuo, seguro e resolutivo dessas ferramentas. **Objetivo:** Relatar a experiência de integrantes do PET-Saúde Digital na identificação de desafios estruturais que interferem na implementação da telessaúde em serviços do SUS de um município do interior do Ceará. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências de estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com ênfase em Informação e Saúde Digital. Entre setembro e dezembro de 2025, foram realizadas visitas técnicas supervisionadas a unidades de diferentes níveis de atenção, incluindo unidades básicas de saúde e hospitais. Utilizaram-se roteiros de observação e relatórios das atividades. A análise contemplou equipamentos disponíveis, utilização de sistemas digitais, capacitação profissional e organização dos processos de trabalho. **Resultados:** Identificaram-se escassez de equipamentos, dificuldades operacionais no uso de sistemas eletrônicos, ausência de capacitação contínua e específica em saúde digital e dependência da aprendizagem informal entre profissionais. Verificaram-se também registros manuais, inconsistências nos dados de saúde e pouca integração entre recursos digitais e rotinas assistenciais. Essas fragilidades dificultam a incorporação contínua, segura e resolutiva da telessaúde, pois comprometem a qualidade das informações, a comunicação entre serviços e o apoio às práticas profissionais. Os achados demonstram que a oferta isolada de tecnologias não garante sua utilização efetiva sem condições materiais adequadas, suporte técnico e preparação das equipes. **Conclusão:** A consolidação da telessaúde no SUS requer investimentos articulados em infraestrutura, educação permanente, suporte técnico e reorganização dos processos de trabalho, considerando necessidades e particularidades territoriais. **Agradecimentos:** Trabalho realizado com apoio financeiro do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, no âmbito do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho evidencia que a transformação digital em saúde não ocorre equitativamente quando ignora desigualdades territoriais, sociais e tecnológicas. Ao tornar visíveis as barreiras enfrentadas pelos serviços de um município do interior, reforça a necessidade de incluir profissionais e usuários nas políticas de saúde digital, assegurando infraestrutura, capacitação permanente e soluções compatíveis com a realidade local.

Palavras-chave: telessaúde; Sistema Único de Saúde; saúde digital; capacitação profissional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, vivianmartins173@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, clarellysamorim30112005@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, robertacaminha483@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), Docente, janainaalmada@unilab.edu.br⁴